



- ★ ★ ★ ★ ★ Mau
- ★ ★ ★ ★ ★ Razoável
- ★ ★ ★ ★ ★ Bom
- ★ ★ ★ ★ ★ Bom Mais
- ★ ★ ★ ★ ★ Muito Bom
- ★ ★ ★ ★ ★ Excelente

Vinhos Provas

Um Porto velho e especial

Não é o vinho do Porto mais antigo que a Sogrape tem nas suas caves. Na garrafeira da A. A. Ferreira, por exemplo, ainda há muitos vinhos do Porto das primeiras décadas do século XIX, contemporâneos da lendária Dona Antónia Adelaide Ferreira, "A Ferreirinha". Mas, mesmo tendo pouco mais de 50 anos, o Sandeman Porto Tawny Muito Velho Cask 33 que a empresa liderada por Salvador Guedes lançou recentemente é um Porto especial e distinto. Não sendo um Colheita (vinho de um só ano), também já não se encaixa nos Tawny datados, que vão dos 10 aos 40 anos (os anos correspondem à idade média dos vinhos utilizados no lote). É um magnífico Porto velho que foi sendo refrescado com vinhos mais novos e envelhecendo na mudez da cave.

Há uns anos, no meio de 40 cascos com vinhos antigos, Luís Sottomayor, o responsável enológico de todos os vinhos do Porto da Sogrape, ficou de olho no casco 33. "Sobressaía em relação aos outros. Tinha mais impacto, era mais mineral", diz. O tempo e o refrescamento foram-no apurando e em 2013 já não levou nenhum refresco. Desse casco foram cheias este ano 685 garrafas, numa edição luxuosa e limitada. É um vinho que reflecte a verdadeira essência do vinho "fino" do Douro. Um vinho de lote, de diferentes lugares e exposições, com toda a certeza também de diferentes produtores.

Luís Sottomayor encontra nele "aromas balsâmicos a caixa de tabaco e madeiras exóticas, bem como frutos secos, a amêndoa e avelã"; e detecta-lhe ainda "notas especiadas a pimenta, gengibre, noz-moscada e caril". Mas não se esforce por descobrir tudo isso, se tiver ocasião de o provar. Quando o cheirar e levar à boca não vai precisar de o dissecar, porque a enorme complexidade e riqueza do vinho, a sua harmonia e voluptuosidade e o seu vigoroso frescor tornam fútil esse exercício. Basta desfrutá-lo, de preferência na companhia de quem mais gostamos, e dar-mos graças por isso. **Pedro Garcias**

Proposta da semana



SANDEMAN PORTO TAWNY MUITO VELHO CASK 33

★ ★ ★ ★ ★

Sogrape
Castas: Várias
Gradação: 20% vol
Região: Douro
Preço: 630€

MONTE DA RAVASQUEIRA NA 2012

★ ★ ★ ★ ★

Monte da Ravasqueira, Arraiolos
Castas: Nero d'Avola
Gradação: 13,5% vol
Região: Alentejo
Preço: 19,99€

Em comparação com a colheita de 2010, este Monte da Ravasqueira NA (NA é a abreviatura da casta tinta italiana Nero d'Avola) possui menos álcool, surge menos marcado pela madeira e é mais ácido. Em resumo: está noutro patamar. De aroma muito vivo e balsâmico, dominado pelas notas de cereja, tem um sabor ao mesmo tempo delicado e vigoroso. Enche a boca sem a enrugar, mostrando taninos de grande *finesse* e uma acidez soberba, que é quase um mistério, pois um dos defeitos da Nero d'Avola é ser pouco ácida. Uma das melhores surpresas do ano. **P.G.**



MAFARRICO TINTO 2012

★ ★ ★ ★ ★

Álvaro Martinho, Cumieira
Castas: Várias
Gradação: 14% vol
Região: Douro
Preço: 6,85€

O rótulo deste vinho, bem ilustrativo do nome (aplicado popularmente a uma criação endiabrada e travessa), é simples mas muito bonito. Traz-nos à memória toda a imagética dos livros da antiga escola primária. O vinho também tem algo de saudosista, porque provém de vinhas velhas com castas misturadas e é muito vinoso de aroma e sabor. Remete-nos para os ambientes dos lagares. Só difere dos vinhos de antigamente por ter mais álcool e ser mais "grosso". Um tinto guloso e muito consensual. **P.G.**



PRINCIPIUM 2012

★ ★ ★ ★ ★

Wine Ventures, Quinta da Romeira
Castas: Merlot e Touriga Nacional
Gradação: 14,5% vol
Região: Lisboa
Preço: 4,45€

Aroma de fruta vermelha madura, amora e framboesa, que sugere doçura e perfil internacional. Bom volume de boca, com um final seco e fresco, bem desenhado e com um ótimo balanço. Sem pretender ser um vinho de grande complexidade, o Principium da Wine Ventures cumpre com eficácia a sua vocação para ser directo, despretensioso e fácil. O que nem sempre é fácil de conseguir. **M.C.**



FURTIVA LÁGRIMA 2010

★ ★ ★ ★ ★

Monte da Raposinha, Montargil
Castas: Syrah, Alicante Bouschet, Touriga Nacional
Gradação: 14,5% vol
Região: Regional Alentejano
Preço: 50€

Se a marca deste alentejano do Monte da Raposinha lhe sugerir um vinho lamechas, desengane-se. O Furtiva Lágrima é um vinho assertivo, com classe e *finesse* que nasceu bem e ao qual 18 meses de madeira e um ano e pouco de garrafa refinaram a personalidade. Notas fumadas, couro, fruta vermelha madura no aroma, taninos polidos que só revelam a sua exacta dimensão no final de boca, é um tinto elegante, que deixa um rasto de fruta e se prolonga deliciosamente no palato. Fizeram-se 2700 garrafas e quem aceder a alguma, aproveite. Este vinho entrou no pleno da sua forma e mais anos de estágio podem comprometer-lhe o balanço. **M.C.**



Os vinhos aqui apresentados são, na sua maioria, novidades que chegaram recentemente ao mercado. A Fugas recebeu amostras dos produtores e provou-as de acordo com os seus critérios editoriais. As amostras podem ser enviadas para a seguinte morada: Fugas - Vinhos em Prova, Praça Coronel Pacheco, n.º 2, 3.º 4050-453 Porto